

Universidade entra em um novo tempo



Firmada em conceitos como Democracia, Participação e Transparência, a nova gestão que assumiu a UFPel em 11 de janeiro começa a trabalhar e mantém o foco em questões fundamentais para a vida acadêmica, como a Estatuinte Universitária. Na foto, o reitor Mauro Del Pino e o vice-reitor Carlos Mauch na cerimônia de transmissão do cargo em Pelotas, na Faculdade de Agronomia, no dia 11 de janeiro.

UFPel regulariza abastecimento de água no campus Capão do Leão e dirige foco à qualidade

O abastecimento de água no Campus Capão do Leão da UFPel está regularizado. A nova Administração Central da Universidade realizou intervenções providenciais e imediatas, levando tranquilidade à comunidade acadêmica daquele campus, que vinha sofrendo com a contínua falta de água.

Resolver em definitivo o problema é um desafio que exige ações contínuas e metas de médio e longo prazos. Já nos primeiros dias em que foi constituída, a nova gestão administrativa da UFPel foi surpreendida por lapsos de abastecimento no Restaurante Escola que acarretavam sérios problemas na confecção de alimentos e demais atividades.

Buscando inteirar-se do problema, o pró-reitor Administrativo adjunto, encarregado da área de Infraestrutura, Gilson Porciúncula, e o coordenador de Gestão Ambiental, professor Amauri Barcelos, mantiveram encontros com a Embrapa (Estação Experimental Terras Baixas), que sedia a estação de tratamento que serve ao campus. Foi constatado que o desabastecimento originava-se na falta de vazão da água, decorrente de entupimento da tubulação e do baixo nível do canal onde é feita a captação.

A demanda gerada pelo Restaurante Escola, que serve diariamente cerca de duas mil refeições, levou a ações providenciais e imediatas, via-



Escavadeira hidráulica limpa o canal de captação

bilizadas através do fortalecimento da parceria entre a UFPel e a Embrapa. A primeira ação foi promover uma limpeza na tubulação, realizada pela equipe do Sanep.

A intervenção mais drástica foi o trabalho de recomposição dos taludes, de limpeza e aprofundamento do canal, o que exigiu a contratação de uma escavadeira hidráulica de grande porte (lança e braço longos), provida de esteira. “Só assim foi possível manter o máximo possível da vegetação que reveste os taludes e os protege da erosão, evitando o desbarrancamento das margens, pois o canal é largo, de acesso

complicado, com paredes laterais constituídas por material arenoso”, observa o coordenador de Gestão Ambiental da UFPel.

Amauri Barcelos explica que estas primeiras ações, realizadas em caráter emergencial, amenizaram os problemas, uma vez que o desentupimento da tubulação assegura um melhor fluxo, e o desassoreamento do canal de captação multiplica a capacidade de reserva. “Em muitos trechos a lâmina de água não passava de 30 centímetros e agora chega a ter três metros, ficando em uma média de 2,5 metros”, observa. Segundo foi apurado, esse trabalho não

era executado há pelo menos dois anos. Na foto, o canal já desassoreado.

O gestor ambiental da UFPel justifica a interrupção do fornecimento às unidades do campus Capão do Leão em dois dias da semana passada, inclusive laboratórios, que foi motivado pela urgência na realização do serviço, pois dependia da disponibilidade de uma retroescavadeira de grande porte.

Foco na qualidade

Barcelos enfatiza que o próximo passo é a melhoria da qualidade das análises. “Daqui para frente faremos o monitoramento permanente da qualidade, através do Laboratório de Análise da Qualidade de Água da Agência da Lagoa Mirim”. Ele destaca a importância da parceria com a Embrapa e promete uma atuação mais proativa no fortalecimento das relações entre aquela instituição e a Universidade.

“Não se pode esquecer que a estação de tratamento que atende à UFPel tem 60 anos e foi dimensionada para o que era a Universidade no passado. Hoje, a realidade é outra, o número de unidades e de alunos que dependem dela cresceu geometricamente”. Barcelos deixa claro que soluções em caráter definitivo só virão no futuro, seja através da futura estação de tratamento do Sanep junto à Barragem Eclusa do São Gonçalo ou via complementação da rede da Corsan, no Capão do Leão.

Serviço de Descoberta da EBSCO é apresentado ao Núcleo de Bibliotecas

O Núcleo de Bibliotecas recebeu no dia 16 de janeiro a equipe da EBSCO para apresentação de um novo serviço, chamado de Serviço de Descoberta, que trabalha com metabuscadores, que são facilitadores de Busca. Através dele é possível a integração e customização de várias interfaces e também que a biblioteca determine em quais bases pesquisar. Um trail será aberto em breve para uso, avaliação e feedback do

serviço.

Também foi aberto um trail até dia 3 de março do EBSCOHost, para toda a comunidade universitária, através do link <http://trial.edscohost.com> (login ufpel, senha teste).

O acesso remoto a este trail, ou seja, de fora da Universidade, se dará nos mesmos moldes do Portal de Periódicos CAPES. Será necessário fazer o Proxy do computador.

Presidente da CEEE conhece demandas da UFPel na área de energia

Um dos problemas que mais preocupam a comunidade acadêmica, o abastecimento de energia elétrica no campus Capão do Leão, teve um importante encaminhamento de solução no dia 4 de fevereiro. O presidente da CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), Sérgio Dias, esteve em visita à Reitoria da UFPel, acompanhado do deputado estadual Catarina Paladini. No encontro com o reitor Mauro Del Pino e assessores, Dias tomou conhecimento das demandas na área de energia da Universidade e deverá encaminhá-las dentro da CEEE.

“A partir do momento em que a UFPel negociou sua dívida com a CEEE, temos totais condições de dialogar sobre investimentos. Temos um planejamento de obras para a região. Vamos conversar para atender as necessidades da Instituição”, disse Dias.

Depois de agradecer a presença do presidente, o que demonstra a boa vontade do comando da empresa, o reitor da UFPel afirmou que a questão da energia é estratégica e se constitui em grande gargalo no Campus Capão do Leão.

Respondendo ao pró-reitor de Administração, Antônio Carlos Cleff, que apresentou as principais demandas da Universidade a Dias, o presidente dis-



se que a Companhia poderá participar dos projetos de eficiência energética desenvolvidos na UFPel e que as contas poderão ser pagas em datas unificadas. Respondeu também que será feita uma avaliação de cada unidade para ver onde pode ser aplicada a Tarifa Rural e que acionará a direção da empresa em Pelotas para encaminhar as questões de rede, especialmente a do Campus Capão do Leão.

A Universidade documentou oficialmente suas demandas e enviou-as à Presidência da CEEE, para que tenham os devidos trâmites dentro da empresa. Durante o encontro, foi ventilada também a possibilidade de parceria entre UFPel e CEEE, envolvendo os cursos de engenharias.

Participaram da reunião, ainda, o coordenador de Relações Interinstitucionais da Universidade, Hemerson Pase, e o diretor da Agência da Lagoa Mirim, Maurizio Quadro.



Universidade Federal de Pelotas
Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro
CEP 96010-610 – Pelotas, RS

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino Vice-reitor: Carlos Rogério Mauch Chefe de Gabinete: Margarete Marques Pró-Reitora de Graduação: Fabiane Tejada da Silveira Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Denise Petrucci Gigante Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Antonio Cruz Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Luiz Osório Rocha dos Santos Pró-Reitor Administrativo: Antônio Carlos Cleff Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura: Gilson Porciúncula Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Rosane Brandão Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Sérgio Batista Christino

Jornal da UFPel

Publicação mensal da Coordenação de Comunicação Social da Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Sérgio Yunes Redação e Edição: Sérgio Yunes, Miro Weirich e Silvana Moreira Projeto Gráfico: Leonardo Furtado e Eduardo Silveira Diagramação: Leonardo Furtado Publicidade: Márcia Marangon Fotos: José Pacheco e Arquivo UFPel Secretária: Lúcia Costa

Telefone: (53) 3921.1275 E-mail: ccs.ufpel@gmail.com Site: www.ufpel.edu.br Impressão e Tiragem: Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 1.200 exemplares

Uma gestão verdadeiramente nova

A Universidade Federal de Pelotas começa a viver um novo tempo. Resultado de um forte desejo de mudança por parte da comunidade universitária, uma nova gestão assumiu a Instituição em 11 de janeiro.

O grupo que venceu a eleição para a reitoria em 2012 e que agora começa a trabalhar construiu um programa de gestão elaborado em plenárias abertas e com ampla participação de servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes.

Deste trabalho emergiram reivindicações históricas da comunidade universitária, que iniciam a ser implementadas na UFPel. É o caso da Estatuinte Universitária, cujo processo deve ser disparado em seguida.

Através do processo Estatuinte a ser implantado, os Conselhos Superiores ficarão mais permeáveis à sociedade. Serão criados novos fóruns de participação, inclusive para a comunidade externa à UFPel, e serão realizadas audiências públicas semestrais das pró-reitorias, para prestação de contas.

Todo este trabalho tem um único objetivo. A criação de um projeto para a Universidade que aponte para onde a Instituição deve caminhar, para onde deve direcionar seus olhares e esforços. Palavras chave como Democracia, Participação e Transparência norteiam o trabalho da nova administração central.

Levando estes pontos em consideração, são quatro os compromissos da gestão: a função social da universidade, a qualidade acadêmica, o de-

envolvimento de pessoal e a gestão democrática e participativa.

Democracia

Um dos símbolos do novo tempo que inicia na UFPel é o Conselho Universitário. O órgão está voltando a ser o espaço por onde passam e são debatidos os temas de interesse da comunidade universitária. Depois de um período de raras convocações, nas últimas gestões, o Consun retoma suas funções de fórum máximo da Instituição.

Somente nas três primeiras semanas da nova gestão, foram realizadas quatro sessões, quando ocorreram debates exaustivos e aprofundados e foram apresentados temas como o orçamento inicial de 2013 e a proposta de nova estrutura organizacional da Reitoria e das Pró-Reitorias. Exemplo de como as questões primordiais da Universidade não vinham passando pelo Consun é o orçamento da Instituição, que voltou, depois de anos, a ser apresentado e discutido no órgão.

Diagnóstico

Nas primeiras semanas da gestão foi feito um diagnóstico das áreas acadêmicas, administrativas, das Fundações de Apoio e das relações que a UFPel com a sociedade. A Administração Central, com este trabalho, já pode dizer que o volume de dívidas, a carência de pessoal docente e técnico-administrativo e a infraestrutura deficiente foram problemas encontrados.

Existem dívidas contraídas pela gestão anterior que comprometem todo



Mauro e Mauch assumem com a missão de concretizar as mudanças

o orçamento de custeio para 2013. Ao todo, foram contabilizados R\$ 15,5 milhões em contas que deveriam ter sido pagas pela gestão anterior. O levantamento atual aponta R\$ 23,4 milhões sem cobertura orçamentária.

O dimensionamento de professores e de técnico-administrativos, a partir das vagas do Reuni, foi mal executado. A atual gestão não identificou nenhum critério na distribuição de vagas.

A Administração deverá discutir com a comunidade as contas da UFPel e implementar o Conselho de Gestão. Quanto ao déficit de pessoal, foram obtidas 56 vagas novas de técnico-administrativos e novos editais serão divulgados em breve. Quanto à estruturação do espaço físico, será elaborado o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável para a UFPel, uma proposta do plano de gestão, que pretende planejar o

uso dos espaços existentes, definir novos espaços e priorizar investimentos.

Nova estrutura

A Reitoria apresentou, ao Conselho Universitário, proposta de novas estruturas para os Gabinetes do Reitor e do Vice e para as Pró-Reitorias. A ideia é adotar um novo conceito de gestão, baseado na participação direta, na transparência, no diálogo e no protagonismo de cada membro da comunidade acadêmica. A nova estrutura reflete esses conceitos, pois está baseada em coordenações que inovam em áreas como de relações internacionais, de bibliotecas, de laboratórios, de relações institucionais, nas políticas de assuntos estudantis, no planejamento e desenvolvimento institucional, nos programas e projetos de ensino, na inovação tecnológica, na cooperação e sustentabilidade e nas políticas de pessoal.

Posse em Brasília

Em ato realizado na tarde do dia 7 de janeiro, no Ministério da Educação, em Brasília, o professor Mauro Del Pino foi empossado no cargo pelo ministro Aloízio Mercadante, para um mandato de quatro anos. Também no ato foi empossada como reitora da Furg a professora Cleuza Maria Sobral Dias, primeira reitora daquela Instituição.

Presentes na cerimônia em Brasília o titular da Secretaria de Ensino Superior (Sesu) do MEC, Amaro Lins, que saudou os novos e antigos reitores, o deputado federal Fernando Marroni e a deputada estadual Miriam Marroni.

Mauro Del Pino foi eleito pela comunidade universitária, em pleito realizado em dois turnos, em maio e junho de 2012.

Em sua fala no MEC, Del Pino recordou o processo de consulta à comunidade universitária que o elegeu e destacou os quatro compromissos de sua gestão, que são a função social da universidade, a qualidade acadêmica, o desenvolvimento de pessoal e a gestão democrática e participativa.

“A Universidade cresceu muito. O desafio agora é adequar a infraestrutura para que a Instituição ganhe em qualidade”, ponderou o novo reitor. Del Pino referiu-se ao estabelecimento de um Conselho de Gestão com a sociedade, para a concepção de projetos acadêmicos capazes de, entre outras coisas, promover a inclusão.

“Queremos crescer com qualidade, com um modelo participativo, democrático e transparente”, sentenciou o reitor recém empossado.

Transmissão do cargo em Pelotas

Um auditório repleto e empolgado tornou caloroso e vibrante a sessão solene dos Conselhos Superiores da UFPel, realizada no início da noite do dia 11 de janeiro, no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, para a transmissão do cargo de Reitor da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) ao professor Mauro Augusto Burkert Del Pino, eleito para o período 2013/2016.

Prestigiada por autoridades da área política, militar e eclesiástica, reitores de instituições de ensino superior e demais membros da comunidade acadêmica, a cerimônia foi dividida em duas etapas: a primeira, presidida pelo agora ex-reitor Cesar Borges, foi dedicada a um balanço de suas três gestões administrativas, compreendidas nos períodos 1993/1997 e 2005/2012; na segunda, sob a presidência do professor Mauro Del Pino, o novo reitor procedeu o ato de nomeação do vice-reitor, professor Carlos Rogério Mauch, e da equipe de pró-reitores, e reiterou os compromissos assumidos na campanha eleitoral que o levou à Reitoria.

“Este é um momento de grande felicidade, de muita alegria e de extrema emoção, posto que se encerra um ciclo na UFPel e começamos uma nova história, que produzirá novas marcas, que delineará uma nova trajetória para a Universidade”, sentenciou o novo reitor, no início de seu pronunciamento.

Ovacionado pela plateia, Mauro Del Pino voltou a elogiar o processo eleitoral, a apresentação livre e franca de propostas, as conversas e debates e o que chamou de “vento de liberdade e de democracia

que soprou em todos os campi”. Segundo ele, isso se tornou possível porque a comunidade acadêmica chamou a si a responsabilidade de soprar este vento, “inflando as velas da democracia”. Ele agradeceu aos atores coletivos responsáveis por esse fenômeno: às entidades representativas das três categorias (Adufpel, Asufpel e DCE), à Comissão Eleitoral, aos candidatos e apoiadores de todas as chapas, à comunidade acadêmica, ao Conselho Universitário, por referendar o resultado, e à presidente Dilma Rousseff e ao ministro Aloízio Mercadante, por respeitar a decisão da comunidade acadêmica da UFPel.

Sobre os compromissos assumidos na campanha Del Pino afirmou: “Quero inaugurar como prática fundadora, como marca da nova gestão, o diálogo – o saber ouvir e o saber dizer, que pressupõe de nós, ao mesmo tempo, humildade, firmeza de princípios e flexibilidade”.

Mesmo admitindo que seria dispensável afirmar, diante da responsabilidade original, como servidores públicos, Del Pino assegurou fazer uma administração rigorosamente pautada nos princípios legais da administração pública, de impessoalidade, publicidade, legalidade, moralidade e eficiência.

“Quero também reafirmar nossa prioridade em torno dos quatro eixos fundamentais de nosso programa: a gestão democrática, a busca incessante da qualidade acadêmica, a construção das condições para o desenvolvimento de pessoal técnico-administrativo e docente e o compromisso da UFPel para com a comunidade de nossa região e para com a sociedade brasileira”.

Participação em semana acadêmica foi a 1ª atividade do reitor



Reitor falou na abertura da Semana

A primeira atividade da gestão do novo reitor da UFPel, professor Mauro Augusto Burkert Del Pino, foi cumprida na manhã do dia 14 de janeiro, ao integrar a mesa de abertura da 22ª Semana Acadêmica da Enfermagem, em solenidade realizada na Faculdade de Direito.

Também participaram do ato o prefeito municipal, Eduardo Leite, e os vereadores Vitor Paladini, Rafael Amaral e Antônio Peres, além do presidente do Conselho Municipal de Saúde, Francisco Solare Roig, a pró-reitora de Assistência Estudantil, Rosane Brandão, e demais representantes da Faculdade de Enfermagem e do segmento discente.

Em seu pronunciamento, Mauro Del Pino considerou uma feliz e significativa coincidência que o primeiro compromisso de sua agenda como reitor da UFPel tenha sido a participação em uma atividade científica, acadêmica e cultural promovida por estudantes.

“Essa é uma atividade do mais alto valor, por sua preocupação com a formação profissional e a qualificação curricular”, observou. Segundo ele, a formação acadêmica não deve se ater unicamente à programação do currículo proposto pelos colegiados de curso, mas a iniciativas que se somem ao objetivo de uma boa formação.

Representante do Ministério da Integração Nacional visita a Reitoria

A coordenadora de Políticas Macroeconômicas do Ministério da Integração Nacional, Joana Nemoto, esteve em visita à Reitoria da UFPel no dia 17 de janeiro, com o objetivo de estreitar laços com a nova gestão da Universidade. Ela foi recebida pelo reitor Mauro Del Pino, pelo diretor da Agência da Lagoa Mirim (ALM), Maurizio Quadro, pelo administrador técnico de projetos da Agência, Alexandre Barum, e pelo coordenador de Relações Interinstitucionais da Universidade, Hemerson Pase.

Considerada pelo Ministério da Integração Nacional como um braço seu na região, a ALM desenvolve inúmeros projetos importantes para o Governo Federal. Durante o encontro, a reitoria da UFPel passou para a representante do Ministério a certeza de que projetos, como o da Barragem Eclusa do São Gonçalo, essencial para a região, não serão interrompidos. O diretor da ALM garantiu que os problemas de pessoal que poderiam descontinuar o trabalho estão sendo solucionados e que a atividade da Barragem não sofrerá lapsos.

O reitor da UFPel ressaltou para a coordenadora a importância da Agência, não só para a comunidade regional, como também para a própria Universidade, e disse que a nova gestão está dotando a ALM de uma estrutura que não tinha, formada por um corpo técnico de docentes e pesquisadores. “O funcionamento da Agência da Lagoa Mirim é uma prioridade para nós, visando o desenvolvimento econômico e humano da região”, frisou Mauro Del Pino. Neste sentido, o diretor da ALM lembrou que a massa crítica do órgão permanece lá e que será criado um Conselho de Gestão na Agência.

Joana Nemoto deixou o encontro afirmando que as informações prestadas pela Reitoria deverão ser bem recebidas no Ministério, o que deverá ter repercussão positiva na continuação dos projetos realizados em conjunto com a UFPel.



FaE coordena ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa



Foram iniciadas no dia 21 de janeiro, no Auditório da Faculdade de Direito, as atividades do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, compromisso formal assumido pelos governos federal e dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do terceiro ano do ensino fundamental.

Duas instituições de Ensino Superior ficaram encarregadas de coordenar a disseminação do programa no Rio Grande do Sul: a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que já estava envolvida no programa Pró-Letramento, e a UFPel, através da Faculdade de Educação (FaE).

A UFPel responderá pelas atividades de 141 cidades gaúchas e, para isso, preparou 19 formadores, profissionais de Rio Grande, Pelotas, Piratini, Canoas e Sapucaia do Sul, que passaram por seleção.

Durante uma semana, profissionais de 130 cidades gaúchas estiveram divididos entre Pelotas e Porto Alegre para receber o primeiro curso de formação que os tornará orientadores de uma grande rede de conhecimento e de troca de experiências que chegará a mais de dez mil coordenadores pedagógicos e professores dos Anos Iniciais de escolas municipais e estaduais.

O curso, de 40 horas, tem como base três eixos principais: formação continuada, alfabetização e letramento e educação inclusiva. O curso é presencial e tem dois anos de duração. Em 2013, a ênfase será em linguagem e, em 2014, em matemática. Em cada ano, a duração total será de 120 horas, com a realização de encontros presenciais ao longo do ano letivo.

A solenidade de instalação da primeira semana de formação dos orientadores de estudo foi prestigiada pelo reitor da UFPel, Mauro Del Pino; pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Antônio Cruz; pela diretora da Faculdade de Educação (FaE), Lúcia Maria Vaz Peres; pela vice-prefeita e secretária de Educação

de Pelotas, Paula Schild Mascarenhas; pela secretária adjunta da Secretaria da Educação do RS, Maria Eulália Nascimento; pelo coordenador da 5ª Coordenadoria Regional de Educação, Cirio Almeida e pela coordenadora do Pacto na UFPel, professora Ana Ruth Miranda (FaE).

Abrindo a cerimônia, Ana Ruth ressaltou o engajamento, em nível estadual, de cerca de 500 professores, que, na condição de orientadores de estudo, atuarão como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos.

“Trabalhamos não para oferecer um serviço público, mas para garantir um direito. A Universidade assume junto aos alunos das escolas e públicas e o governo federal o grandioso compromisso de qualificar a educação. Institucionalmente, a formação continuada necessita da criação desses espaços”, enfatizou a secretária adjunta de Educação do RS, Maria Eulália Nascimento.

De sua parte, o pró-reitor de Extensão e Cultura da UFPel, professor Antonio Cruz, lembrou os compromissos assumidos pela atual gestão e que as ações na área da extensão universitária, que consolidam as relações com a comunidade, devem contemplar o apoio ao Ensino Fundamental. “Nosso empenho será no sentido de apoiar projetos como esse, que promovam a valorização dos professores”, concluiu.

Fechando a cerimônia, o reitor Mauro Del Pino destacou a importância histórica do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa ao promover uma nova qualidade para a educação pública do país. Del Pino disse que é preciso reverter o mau desempenho alcançado por escolas da região no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e destacou a participação da Faculdade de Educação na coordenação das ações regionais do Pacto, através da atuação da professora Ana Ruth. “Está na hora de assumirmos nossa responsabilidade como Universidade”, sentenciou.

Confederação Nacional de Municípios estreita laços com a UFPel

O reitor Mauro Del Pino recebeu em seu gabinete, no dia 18 de janeiro, o coordenador da área de Agricultura da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Mário Augusto Ribas do Nascimento, que visitou a UFPel para enfatizar o propósito da CNM de desenvolver projetos conjuntos, alguns dos quais já em andamento desde 2011, mas que se encontravam paralisados.

Também tomaram parte no encontro o coordenador de Relações Interinstitucionais da Universidade, Hemerson Pase; o diretor da Agência da Lagoa Mirim (ALM), Maurizio Quadro; o administrador técnico de projetos da Agência, Alexandre Barum; e o diretor do Departamento de Gestão Ambiental da UFPel, Amauri Barcelos.

O visitante trouxe a saudação da Confederação Nacional de Municípios ao novo reitor da UFPel, colocando a entidade à disposição de sua gestão administrativa. “Pretendemos ouvir a Universidade, conhecer as demandas e articular a busca de recursos”, observou.

A parceria com a nova administração da UFPel partirá da consecução de dois projetos já em andamento e de grande repercussão social e econômica. Um deles é o projeto de Vitivinicultura na faixa de fronteira da região Sul, iniciativa que conta com o apoio financeiro dos Ministérios da Integração Nacional, Desenvolvimento Agrário e Agricultura e Abastecimento, e apoio



Nascimento enfatizou vontade de trabalhar conjunto

institucional do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), Secretaria de Estado da Agricultura do RS, Instituto Federal Farroupilha (Ifet/Jaguari) e Câmara da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados.

O outro projeto visa estimular a adesão dos municípios ao Sistema Uni-

ficado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa), através da realização de 30 seminários nacionais de conscientização sobre a importância do programa. O Suasa viabiliza a adequação das pequenas agroindústrias às normas sanitárias, permitindo-lhes a comercialização de seus produtos em todo o país,

através da integração com o projeto de Bolsas de Mercadorias.

“O objetivo é organizar a produção, de forma a possibilitar vendas em maior volume em todo o Brasil, promovendo a inclusão dos pequenos produtores no processo econômico”, explicou o coordenador da CNM.

Azonasul e UFPel debatem convênio para projetos na região

O reitor Mauro Del Pino reuniu-se, no dia 15 de janeiro, com representantes da Azonasul para tratar de uma proposta de convênio entre as duas instituições com o objetivo de alavancar o desenvolvimento regional.

O convênio possibilitará a criação de projetos que possam ajudar nas demandas dos municípios que não possuem a estrutura técnica para solucioná-las. Segundo o secretário executivo da Azonasul, Henrique Feijó, o convênio torna-se necessário tendo em vista que a UFPel possui, além do saber, laboratórios e equipamentos que facilitariam análises e outras atividades que muitas vezes são obrigatórias em determinados projetos e que precisam ser realizadas em cidades distantes pela falta da parceria com a Universidade.

O reitor Mauro Del Pino falou sobre a importância do contato direto com a Azonasul no intuito de discutir diretrizes de investimentos de linhas de pesquisa que possam contemplar as necessidades dos municípios. Já o diretor da Lagoa Mirim, Maurizio Quadro, enfatizou a necessidade de tornar algumas ações pontuais de alguns professores



da UFPel nos municípios da Azonasul, em ações organizadas da Universidade consolidando e potencializando a parceria entre as instituições.

Ao final da reunião, Henrique Feijó colocou a disposição da comunidade acadêmica o Plano de Zoneamento e as imagens de satélite de alta resolução que foram adquiridas pela Azonasul recentemente.

Participaram da reunião, o reitor Mauro Del Pino, o coordenador de Relações Interinstitucionais, Hemerson Pase, o diretor da Agência da Lagoa Mirim, Maurizio Quadro, o professor Amauri Barcelos, o secretário executivo da Azonasul, Henrique Feijó, o engenheiro agrônomo da Azonasul, Jorge da Rosa e a secretária de Meio Ambiente de Morro Redondo, Natalí dos Santos.

Casa do estudante recebe reformas

Enquanto a Administração Central da UFPel planeja a construção da nova Casa do Estudante, um dos pontos do Programa da Gestão, a atual Casa do Estudante Universitário (CEU) começará a receber reformas, já a partir de março. Está encaminhado o projeto que prevê as seguintes reformas e benfeitorias: trocas de piso e de portas, cozinha, substituição da fiação elétrica e de canos, caixas de gordura, pias para banheiros e resolução das infiltrações.

A Casa já dispõe de acesso 24 horas à Internet, outra ação já consolidada da Prae na CEU. Reuniões semanais são realizadas na Casa do Estudante, cujo Regimento está sendo revisado.

Restaurante e intercâmbio

As negociações de revisão dos contratos com a empresa do Restaurante Escola, buscando a diminuição dos preços, já estão sendo encaminhadas. Está em andamento também o processo de seleção de bolsistas de intercâmbio com outros países.

Novos programas

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis está elaborando novos programas de bolsas, que serão divulgados em breve.

Encontro aponta caminhos para desenvolver a pós-graduação na UFPel

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) pode contribuir com a qualificação dos cursos de pós-graduação da UFPel realizando processos transparentes e desburocratizados e oferecendo autonomia aos programas. Estas foram algumas das conclusões tiradas do evento chamado de Café dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação, uma realização da PRPPG, ocorrido no dia 16 de janeiro, no auditório do Centro de Pesquisas Epidemiológicas.

Foram realizadas rodadas de conversas entre os coordenadores para responder a questão “Como a PRPPG pode contribuir com a qualificação da pós-graduação na UFPel?”.

Ao final da discussão, o professor Jarbas Vieira, novo titular da área de Pós-Graduação da Pró-Reitoria, registrou em documento os principais pontos comuns relatados pelos coordenadores, entre os quais se destacam a necessidade de transparência na política de distribuição de recursos do Programa de Apoio à Pesquisa (PROAP); a desburocratização da obtenção de recursos junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e a autonomia das coordenadorias dos PPGs para utilização dos recursos do PROAP.

São pontos também a clareza de critérios e transparência na distribuição de bolsas de iniciação científica;



Professores debatem a qualificação da pós-graduação

rubrica para a utilização de recursos para despesas em viagens; realização de visita in loco da Pró-Reitoria de Pós-Graduação a cada um dos cursos de Pós-Graduação, para conhecer a realidade particular dos programas e oferecimento de suporte técnico-administrativo de recursos humanos com qualificação adequada para o desempenho de funções dentro dos PPGs, em especial em nível de secretarias, de setores de informática e tecnologia da informação e laboratórios.

Os coordenadores registraram ainda as necessidades de planejamen-

to transparente da definição de prioridades para emprego de recursos do CT-INFRA; de reformulação da rotina de solicitação de dados aos PPGs; da valorização do trabalho dos docentes que atuam em Pós-Graduação; da reformulação total do papel da Editora e da Gráfica da UFPel e da realização de reuniões sistemáticas entre os PPGs e a Pró-Reitoria.

Nova relação

A pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Denise Gigante, em sua manifestação no evento, disse que o objetivo

era começar uma nova relação da Pró-Reitoria com os Programas de Pós-Graduação. Ela apresentou os coordenadores de áreas da PRPPG, que são Luciano Agostini, de Pesquisa, e Jarbas Vieira, de Pós-Graduação.

O reitor Mauro Del Pino, que participou das etapas iniciais do evento, afirmou que os objetivos da administração são impulsionar os programas de pós-graduação e proporcionar maior integração entre os programas e a gestão. Ele fez referência ao Programa de Equalização das Condições de Ensino de Pós-Graduação, que tem programa semelhante para a graduação.

O reitor apresentou algumas das novas coordenadorias ligadas ao Gabinete, como a de Relações Interinstitucionais, que tem como titular Hemerson Pase, e a de Relações Internacionais, que tem como coordenador Gustavo Vieira.

“Queremos que todos os cursos de pós-graduação ganhem condições de atingir a nota máxima, como ocorre aqui com a Epidemiologia”, projetou o vice-reitor, Carlos Mauch, em sua fala no encontro. Ele completou afirmando que a administração central da Universidade fará tudo o que for possível neste sentido.

Com a colaboração da Assessoria de Imprensa do Centro de Pesquisas Epidemiológicas.

Unidades da UFPel serão interligadas por fibra óptica

Até o fim do primeiro semestre, todos os prédios da Universidade deverão estar interligados com fibra óptica, aumentando sensivelmente a qualidade dos serviços prestados na área de internet. Além da estabilidade e da segurança proporcionadas pela nova rede, a velocidade deverá aumentar, em média, em dez vezes. Hoje ela é de cem mega, passando depois para um giga.

O avanço será proporcionado pela adesão da UFPel à Rede Comunitária de Educação e Pesquisa de Pelotas (Recop). A Rede é constituída também pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Riograndense (IFSul), pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel), pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e pela Prefeitura Municipal de Pelotas.

Convênio visando a construção da rede, que usará os postes da CEEE (Companhia Estadual de Energia Elétrica), foi assinado em dezembro. Esta etapa do trabalho deve ser realizada ao longo do primeiro semestre, passando-se depois ao uso e manutenção do sistema.

A rede é um projeto do Redecomep, que é uma iniciativa do Minis-

tério da Ciência e Tecnologia (MCT), coordenado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Terá 45 quilômetros de fibras ópticas, que formarão um anel central e outro denominado Coletor Federais, com derivações para atingir os pontos mais distantes das instituições.

Redecomep

A Redecomep tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infraestrutura de fibras ópticas própria voltada para as instituições de pesquisa e educação superior e na formação de consórcios entre as instituições participantes de forma a assegurar sua auto-sustentação.

A execução do projeto fica a cargo da Organização Social RNP (RNP-OS), que contará com recursos da Finep. O projeto inclui a implantação, em conjunto com as instituições de pesquisa e educação superior, de infraestrutura de fibras ópticas (próprias ou por meio de cessão de direitos), equipamentos para a rede lógica e a gestão administrativa dos projetos de cada rede metropolitana.

Evento debate rumos para as especializações

Exemplo do encontro entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e coordenadores dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFPel, a Pró-Reitoria reuniu-se no dia 23 de janeiro com os representantes dos cursos em nível de Especialização, na sede do Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Amílcar Gigante.

Coordenado pela pró-reitora, Denise Gigante, e pelo diretor da área de Pós-Graduação, Jarbas Vieira, o “Café da Especialização” seguiu a dinâmica de três rodadas de 15 minutos de conversa entre os representantes dos cursos, reunidos em grupos mistos, com o objetivo de oferecer respostas à pergunta “Como a PRPPG pode contribuir com o desenvolvimento da Especialização?”. O vice-reitor da UFPel, Carlos Mauch, esteve presente no evento, representando a Reitoria.

Ao término do debate, o professor Jarbas Vieira registrou em relatório os principais aspectos levantados pelos coordenadores:

- resolução do impasse quanto à cobrança de mensalidades para os alunos dos cursos de Especialização;
- gestão pró-ativa da PRPPG, com oferecimento de uma assessoria especializada na informação de aberturas de editais



e na captação de recursos financeiros e convênios alternativos aos das grandes agências de fomento (como Fapergs e CNPq);

- visita da PRPPG para conhecer a realidade de cada curso lato sensu, para planejamento em conjunto de metas a curto e longo prazo, estipuladas com base na realidade de cada unidade;
- disponibilidade de recursos humanos na PRPPG para conferir agilidade ao atendimento das demandas dos cursos;
- modernização das normas legislativas da UFPel, no sentido de adequá-las a novas demandas previstas em legislações de nível nacional;
- apoio financeiro para a realização de palestras e bancas;
- estabelecimento de Função Gratificada ao cargo de Coordenador de Curso;
- posicionamento claro para a resolução de problemas de estrutura física básica para o funcionamento dos cursos.



Juliete Fripp assume a direção geral do Hospital Escola

A gestão participativa, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e a assistência de excelência e humanização são os três eixos em que se basearão as ações da nova diretora geral do Hospital Escola (HE) da UFPel, médica Juliete Carriconde Fripp. Ela assumiu o cargo em ato realizado no dia 15 de janeiro, no Hospital, quando apresentou seu plano de ações para os primeiros 120 dias de gestão. O HE da UFPel tem 170 leitos no Hospital e mais cem em programas de assistência domiciliar.

Falando para um auditório lotado de membros da comunidade do HE, a nova diretora começou seu discurso lembrando os compromissos para a área da saúde assumidos pela nova administração da UFPel e apresentou seu plano de ações para quatro meses.

Entre as ações estão garantir o pleno funcionamento de todos os setores assistenciais e não assistenciais do Hospital Escola, realizar um diagnóstico estrutural e de processo de trabalho do hospital em todos os setores assistenciais, incluindo a ampla participação de docentes, técnico-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação que atuam nos setores e acompanhar os processos que dizem respeito à construção do novo Hospital Escola e às obras de reformas e ampliações na atual estrutura.

O plano contempla ainda viabilizar a criação de áreas e padrões de conforto, condizentes com a dignidade de trabalho de todos profissionais do HE, a busca de mecanismos legais à garantia da continuidade de cumprimento de trinta horas semanais de trabalho, inclusive aos profissionais que recebem suplementação salarial através do Adicional de Plantão Hospitalar.

Criar grupos de trabalhos técnicos interdisciplinares para produção de protocolos assistenciais, tendo como principal objetivo reduzir as taxas de morbidade e mortalidade por situações inerentes ao ambiente hospitalar, realizar pelo menos um evento temático e promover um diagnóstico situacional de todas as unidades acadêmicas que possuem inserção de estudantes de graduação e pós-graduação nas estratégias de saúde da UFPel, estabelecendo a seguir, políticas de saúde que contemplem o conhecimento nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos são ações também previstas.

Juliete Fripp pretende ainda fomentar, através da Rede de Saúde da UFPel, a criação de um fórum de educação permanente, que possa contribuir com as políticas de saúde na Universidade, no município e na re-

gião, e elaborar um Plano de Desenvolvimento Estratégico para o atual e para o novo Hospital Escola, integrado ao Microsistema de Saúde da UFPel.

Este plano contemplará infraestrutura e parque tecnológico de excelência, plano de cargos e salários dignos aos trabalhadores do hospital, qualidade de ensino, pesquisa e extensão que atenda aos interesses das políticas públicas de educação e saúde, com autonomia universitária e assistência 100 por cento SUS.

Equipe

A nova diretora apresentou sua equipe de trabalho, formada por Eduardo Machado, diretor técnico, Isabel Arriera, coordenadora de gestão participativa, Sérgio Wotter, assistente da direção, e Camila Schwanke, coordenadora de ensino, pesquisa e extensão.

Nova relação

Em sua manifestação, o reitor Mauro Del Pino frisou a nova relação que se estabelecerá, a partir de agora, entre o Hospital e a Universidade, a rede SUS e a Prefeitura de Pelotas, tudo sempre visando a manutenção do atendimento 100 por cento SUS. “Pela primeira vez, a UFPel vê o Hospital Escola como unidade acadêmica, de assistência e de ensino, pesquisa e extensão”, observou.

Para o reitor, o Hospital é um campo importante de formação de profissionais, tanto de graduação quanto de pós-graduação. “Criaremos um inédito processo participativo de reestruturação dos processos de trabalho no Hospital”, considerou Del Pino.

Ele classificou como uma nova lógica a metodologia que começa agora a ser implantada no HE. Ressaltou ainda o objetivo de ampliação do número de leitos do Hospital, sempre com a meta de manter a totalidade destes para o SUS, e que isto passa pela discussão sobre a adesão à EBSEH.

O reitor disse também que buscará os recursos devolvidos no ano passado pela Universidade e novas verbas, dentro do processo de implementação do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf).

Eleição

Sobre a eleição para a direção geral do HE, Del Pino garantiu sua realização ainda em 2013. “Antes, temos o compromisso de implantar as condições necessárias para o estabelecimento da nova relação entre o Hospital e a Universidade”, afirmou. Ele lembrou que a nova administração da UFPel está dotando o Hospital de um corpo técnico capaz de promover a guinada desejada.

Psicólogo da UFPel atua na tragédia de Santa Maria

A Universidade Federal de Pelotas enviou um socorro muito especializado para Santa Maria, em função da tragédia ocorrida na Boate Kiss. O professor Ney Bruck, especialista em Psicologia das Emergências, passou dez dias na cidade do centro do estado atendendo familiares de vítimas, sobreviventes do sinistro e profissionais e voluntários que trabalharam na ocorrência.

O professor realizou um trabalho de Psicologia das Emergências através de grupos operativos no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Aproximadamente 300 alunos do 1º ao 10º semestre do curso foram atendidos, além de professores e alunos do Grupo PET. De acordo com o coordenador do curso de Medicina Veterinária da UFSM, João Cesar Dias Oliveira, os estudantes relataram que se sentiram melhores após as atividades realizadas.

Em Memorando, o coordenador prestou agradecimento ao reitor Mauro Del Pino por ceder o professor para auxiliar no recomeço das atividades acadêmicas após a tragédia ocorrida na Boate Kiss.

O professor ainda participou como palestrante no curso de Formação Inicial do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Sua palestra intitulada "A psicologia das emergências com crianças", ocorreu no dia 6 de fevereiro e teve a participação de 400 professores.

Currículo

Ney Bruck é professor do curso de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul. Doutor em Psicologia das Emergências. Docente em cursos de primeiros auxílios psicológicos na área da Saúde (SAMU) e da Segurança Pública. Formação em Defesa Civil e Psicoterapeuta com formação em psicossomática e EMDR, método de eficácia reconhecida para o Estresse Pós-Traumático. Autor do livro Primeiros Auxílios Psicológicos – Angústia Pública e Psicologia das Emergências.

UFPel presente no 3º Festival Internacional Sesc de Música

Pelotas foi, no mês de janeiro, uma das capitais mundiais da música. Quarenta espetáculos gratuitos, divididos em recitais, música de câmara, concertos e apresentações de música instrumental, oficinas de musicalização para crianças e adolescentes, além de 28 oficinas de instrumento e canto, constituíram a programação do 3º Festival Internacional Sesc de Música, que reuniu músicos de 12 países.

Parceira do empreendimento cultural, a UFPel se fez presente na abertura do evento, no dia 14, no Teatro Guarany, através da participação do reitor Mauro Del Pino e de um grupo de assessores.

Além do Teatro Guarany, as apresentações, que se estenderam por 12 dias, foram distribuídas em outros pontos da cidade, como a Igreja Nossa Senhora da Luz, Biblioteca Pública, Igreja



São José, Praça Coronel Pedro Osório, Catedral São Francisco de Paula, Quadrado, Museu da Baronesa, Palco do Laranjal e

Hospital Espírita.

Na foto, o reitor Mauro Del Pino (de camisa clara) ocupa lugar na 1ª fila.

AGENDA CULTURAL

IV CICLO DE CINEMA E FILOSOFIA A FILOSOFIA E O CINEMA EXISTENCIAL

O QUÊ? Nem política, nem religião, nem psicologia. No IV Ciclo de Cinema promovido pelo Departamento de Filosofia da UFPel o tema é elevado ao seu nível mais radical: o homem a sós consigo, a questão do valor e do sentido da existência, a finitude do homem no mundo e os caminhos para romper com a solidão existencial.

COMO? Não é necessário inscrever-se. A entrada é franca. Basta retirar a senha no dia da sessão na Secretaria do Centro de Integração do MERCOSUL, em horário comercial. Após as sessões são realizados debates sobre a obra cinematográfica.

QUANDO? Todas as sextas, de 15/03 a 06/12/2013, sempre às 20h.

ONDE? Centro de Integração do Mercosul – Calçada da Andrade Neves, 1529 - esquina Lobo da Costa.

MAIS INFO: cinefilo.ufpel@gmail.com ou pelos fones 3222.0404 (Centro de Integração do Mercosul – CIM/UFPel) ou 3284.5545 (Instituto de Filosofia, Sociologia e Política – IFISP/UFPel). A coordenação é do professor Luís Rubira.



A filosofia e o cinema existencial

Divulgação



UMA INCRÍVEL EXPEDIÇÃO ESPERA POR VOCÊ

COLEÇÕES DO MUSEU CARLOS RITTER

- Coleção Herpetológica
- Coleção Entomológica
- Coleção Mastozoológica
- Coleção Ornitológica
- Coleção Osteológica
- Coleção Paleontológica



COLEÇÃO DE MOSAICOS ENTOMOLÓGICOS

A coleção inclui três quadros formados por centenas de insetos de espécies locais que retratam desenhos.



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS AGENDE SUA VISITA

Excursões em grupos, ONGs vinculadas a instituições públicas ou não e instituições de ensino (públicas ou particulares) podem agendar visitas orientadas no Museu, cujo material exibido serve de informação complementar às aulas que recebem na rede de ensino.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, sem fechar ao meio-dia.

MUSEU CARLOS RITTER

Cerca de 6 mil espécimes (peças)



PROJETOS DE EXTENSÃO DO MUSEU

Mostra de ilustração científica (de agosto a setembro)
A vida de Darwin (de maio a junho)
Apoio às escolas locais
Apoio acadêmico
Exposições temáticas

SAIBA MAIS

www.ufpel.edu.br/lib/museu/museu.html
www.facebook.com/museu.carlosritter
museucarlosritter@gmail.com

ENDEREÇO

Rua Barão de Santa Tecla, 576